

ópticos e metálicos, ferragens e ferramentas, máquinas elétricas e manuais para telefonia e eletrônica, computadores e equipamentos periféricos."

III – CAPITAL SOCIAL

3.1. "O capital social é R\$ 100.000,00 (cem mil reais), dividido em 100.000 (cem mil) quotas nominais, no valor de R\$ 1,00 (um reais) cada uma, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do País, e distribuído da seguinte forma:

Sócio	Nº de quotas	Valor	Participação
Bruno Gonçalves L. de Carvalho	50.000	R\$50.000,00	50%
Charles Robson de O. e Silva	50.000	R\$50.000,00	50%
Total	100.000	R\$100.000,00	100%

2.2. - O sócio é responsável pelas obrigações da sociedade até o limite do capital social por ele subscrito e responde solidariamente pelo capital integralizado.

2.3. - O sócio participará dos lucros e das perdas da sociedade na proporção de sua participação no capital social.

IV – ADMINISTRAÇÃO

4.1 - A administração da sociedade poderá ser outorgada a administradores não sócios, nos termos do art. 1.061 do Código Civil, cuja nomeação será feita no contrato social. Os administradores da sociedade são o Sr. Bruno Gonçalves Lemos de Carvalho e o Sr. Charles Robson de Oliveira e Silva, já qualificados acima.

4.2 - O administrador declara não estar incursos em qualquer das restrições previstas no art. 1.011 do Código Civil que os impeça de exercer a administração da sociedade.

4.3 Todas as procurações deverão ser outorgadas pelo administrador e deverão especificar todos os poderes conferidos e, com exceção das procurações *ad judícia*, terá validade não superior a um ano, observado o disposto no art. 1.018 do código Civil.

4.4 - O administrador da sociedade terá poderes para representá-la em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, podendo praticar todos os atos necessários ao exercício das atividades da sociedade.

4.5 - As operações estranhas aos fins sociais, tais como, fiança, aval, endosso, aceite e outras garantias de favor, são expressamente vedadas e totalmente ineficazes em relação à sociedade, salvo se tais operações houverem sido prévia e expressamente autorizadas, por escrito, por sócios que representem a maioria do capital social.

V - REUNIÃO DE SÓCIOS E LIVROS SOCIAIS

5.1 - As deliberações sociais serão tomadas em reunião de sócios, convocada pelo administrador ou por qualquer dos sócios, por escrito, contendo a data, horário e matérias a serem discutidas na reunião. A referida convocação deve ser enviada a todos os sócios da seguinte forma: (a) pessoalmente, mediante assinatura de recibo de entrega; ou (b) por correio, por carta com aviso de recebimento; (c) por fax, com comprovante de recebimento; ou (d) por correio eletrônico, com comprovante de entrega.

VI – EXERCÍCIO SOCIAL, BALANÇO E LUCROS

6.1 - O Exercício Social terá início em 1º de janeiro de cada ano e findar-se-á aos 31 de dezembro, ocasião em que se levantará o Balanço Patrimonial, acompanhado da apuração de resultados, atendendo às formalidades legais.

6.2 - Nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deverão reunir-se em Assembleia para: (a) tomar as contas dos administradores e deliberar sobre o balanço



2



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico registro sob o nº 5688799 em 25/01/2016 da Empresa CONDUFIBRA DISTRIBUIDORA DE CABOS E CONECTIVIDADE LTDA ME, Nire 31206863034 e protocolo 161308902 - 22/01/2016. Autenticação: E342A58DA32156F3FC762BDC4FF2884FD4CA95E. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 16/130.890-2 e o código de segurança wFsi Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 26/01/2016 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA-GERAL

pág. 4/5